ANEXO

Curriculum vitae

Luís Filipe Barreto, natural de Benguela, Angola, nasceu em 1954. Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em 1978 e doutorado pela mesma instituição em Cultura Portuguesa em 1992 — professor associado com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Director do Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de Macau (1992-1994). Professor visitante/director de investigação da École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (1998) e professor visitante nas Universidades de Beijing, Shanghai, Hefei (2000).

Autor de, entre outros estudos, dos seguintes livros:

Descobrimientos e Renascimento — Formas de Ser e de Pensar nos Séculos XV e XVI, Lisboa, Imprensa Nacional, 1982, 327 páginas, 2.ª edição, Lisboa, Imprensa Nacional, 1983, 327 páginas.

Caminhos do Saber no Renascimento Português — Estudos de História e Teoria da Cultura, Lisboa, Imprensa Nacional, 1986, 359 páginas.

Os Descobrimientos e a Ordem do Saber — Uma Análise Sociocultural, Lisboa, Gradiva, 1987, 106 páginas, 2.ª edição, Gradiva, Lisboa, 1989, 106 páginas.

Portugal: Pioneiro do Diálogo Norte-Sul — Para um Modelo da Cultura dos Descobrimientos Portugueses (ed. trilingue português, francês, inglês), Lisboa, Imprensa Nacional, 1988, 163 páginas, 2.ª edição (bilingue português, inglês), Lisboa, Imprensa Nacional, 1988, 106 páginas.

Portugal Mensageiro do Mundo Renascentista, Lisboa, Quetzal, 1989, 119 páginas.

Os Navios dos Descobrimientos, Lisboa, Correios de Portugal, 1991, 59 páginas (edição bilingue português, inglês).

Lavar o Mar — Os Portugueses e a Ásia: c.1480 — c.1630, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, Lisboa, 2000, 103 páginas (também edição inglesa).

Damião de Góis — Os Caminhos de um Humanista, Lisboa, Correios de Portugal, 2002, 136 páginas.

Macau: Poder e Saber Séculos XVI e XVII, Lisboa, Presença, 2006, 410 páginas.

Despacho n.º 16 953/2007

Considerando que o Prof. Doutor Manuel Paulo de Oliveira Ricou é detentor de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 1.º, dos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e do artigo 18.º e dos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, o Prof. Doutor Manuel Paulo de Oliveira Ricou é nomeado, em regime de substituição, vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., cargo criado *ex novo* pelo n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e pelo n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 153/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

ANEXO

Manuel Ricou

Manuel Paulo de Oliveira Ricou.
Presentemente — vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento; professor associado convidado no Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), onde leccionou desde 1972 em posições de carreira sucessivas de monitor a professor associado do quadro.

Anteriormente — director-geral da Divisão de Sistemas de Comunicação e Roteamento de Dados da Alcatel Portugal (2000-2003), empresa onde foi chefe de projecto de Desenvolvimento (1989-1994), director de serviços de Desenvolvimento (1994-1996) e director de Engenharia (1996-1999), primeiro director do Centro de Competência (1999-2000) criado em 1998 para o desenho, desenvolvimento, e comercialização no mercado mundial de sistemas de redes de telecomunicações; consultor do Secretário de Estado do Desenvolvimento Económico do XVI Governo Constitucional para a área da inovação (2004-2005), em especial no apoio à inovação tecnológica ao abrigo do programa PRIME.

Outras instituições onde trabalhou — Institute for Mathematics and Its Applications, University of Minnesota, EUA (1984-1985, 1987);

School of Mathematics Mathematics, University of Minnesota, EUA (1976-1983); Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência (1972-1976).

Graus universitários — PhD (1985) e MSc (1978) em Matemática pela University of Minnesota, EUA; engenheiro electrotécnico — Telecomunicações e Electrónica (1975) pelo IST.

Despacho n.º 16 954/2007

Considerando que o Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo é detentor de um vasto e diversificado currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P.;

Ao abrigo das disposições conjugadas no n.º 2 do artigo 1.º, nos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e no artigo 18.º, e nos n.ºs 1 e 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril, e tendo em vista a necessidade de iniciar o procedimento previsto na recomendação constante na alínea b) do n.º 1.2 do anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2006, de 3 de Outubro, que procede à reforma do sistema dos laboratórios do Estado, o Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo é nomeado, em regime de substituição, presidente do conselho directivo do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., cargo criado *ex novo* pelos n.ºs 4 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 214/2006, de 27 de Outubro, e 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 155/2007, de 27 de Abril.

A presente nomeação produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

5 de Julho de 2007. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae abreviado

Jorge Braga de Macedo.

Posições:

Presidente do Instituto de Investigação Científica Tropical, I. P., (IICT) desde 5 de Fevereiro de 2004 (director do Centro de Sócio-Economia desde 1985, responsável pelo Programa Desenvolvimento Global desde 2004);

Professor associado do Institut d'Études Politiques de Paris desde Outubro de 2002;

Professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa desde 29 de Maio de 1996 (admitido como assistente em 16 de Novembro de 1976 e promovido a professor associado em 1 de Novembro de 1987);

Investigador associado do National Bureau of Economic Research (NBER) em Cambridge, Massachusetts (EUA), desde 1984;

Investigador do Center for Economic Policy Research (CEPR) de Londres desde 1985;

Sócio correspondente da secção de economia política da Academia das Ciências de Lisboa desde 27 de Novembro de 1997.

Educação:

Fez o «Baccalauréat» em Ciências Experimentais no Liceu Francês, reconhecido pela Universidade de Toulouse, em 1964;

Licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa em 19 de Julho de 1971;

Obteve um mestrado em Relações Internacionais em 1973 na Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut (EUA). Também obteve um mestrado em Economia em Yale, onde se doutorou em 1979;

Agregado pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa em 24 de Abril de 1982.

Investigação e ensino:

Apresentou seminários de investigação em numerosas universidades europeias, americanas e doutros continentes e tem 349 publicações académicas, listadas na sua página pessoal: <http://prof.fe.unl.pt/jbmacedo>;

Foi professor auxiliar de Economia e Assuntos Internacionais na Universidade de Princeton, em Princeton, NJ (1980-1986), e também ensinou Economia nas Universidades de Lisboa, de Luanda, de Yale e no INSEAD e CEDEP em Fontainebleau (França).

Data desta versão — 2 de Maio de 2007.

Despacho n.º 16 955/2007

Considerando que a Prof.ª Doutora Graça Maria Bordalo Rocha Simões, professora auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, é detentora de um vasto currículo profissional, tendo vindo a desempenhar o cargo de vogal do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.;